Realização: Laboratório Aberto Contexto e Informação
Parceria: UNIR - UNIRIO

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

# Violência informativa, bibliotecas e responsabilidade pública: o direito de compreender

Bruna Lessa

lessbruna@gmail.com

Uma mulher percebe que algo está errado, mas ainda não encontra palavras para nomear o que vive. Ao procurar ajuda, recebe endereços dispersos, orientações contraditórias, páginas tomadas por termos jurídicos e encaminhamentos que não se comunicam. Há informação disponível, mas falta um caminho compreensível, articulado e seguro. Nesse intervalo entre reconhecer um direito e conseguir exercê-lo, a informação omitida, inacessível ou mal organizada reduz escolhas e prolonga vulnerabilidades.

É nesse território que situo a violência informativa.



Bruna Lessa

**Divulga-CI**, Porto Velho, v. 4, n. 11, p. 1-8, nov. 2026. ISSN: 2965-3436

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

O conceito "violência informativa" nasceu de pesquisas sobre o acesso de mulheres a direitos e serviços de atenção no Brasil e na Espanha. Designa opressões que restringem a informação e a formação feminista necessárias para compreender experiências, reconhecer violações, conhecer direitos e decidir sobre a própria vida. O fenômeno aparece na omissão, insuficiência, distorção e fragmentação, na linguagem técnica que afasta, na desarticulação institucional, e na ausência de uma abordagem atenta às diferenças de raça, classe, território, deficiência, idade e sexualidade.

Os dados dão medida à urgência e expõem os limites do que o poder público consegue enxergar. O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher 2025 informa que 71,6% das notificações de violência contra mulheres ocorreram dentro de casa. Em 2025, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública contabilizou 1.568 feminicídios, alta de 4,7% em relação ao ano anterior; desde a tipificação do crime, em 2015, ao menos 13.703 mulheres foram mortas em casos assim registrados. A nota técnica adverte que mortes motivadas por menosprezo ou discriminação à condição feminina ainda escapam dessa classificação. A estatística nasce dos boletins, prontuários e sistemas que nomeiam e relacionam os fatos. Quando o registro falha, a realidade visível encolhe e a política pública trabalha com um retrato incompleto.

Desinformação e exclusão digital integram esse cenário, sem esgotá-lo. Conteúdos falsos ou manipulados ferem, conexão precária e falta de equipamentos limitam o acesso. A violência



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação



informativa alcança ainda quem tem celular, internet e uma tela cheia de resultados, porém não encontra orientação capaz de sustentar uma decisão. A questão decisiva está na possibilidade de localizar a informação, compreendê-la, relacioná-la ao contexto vivido e utilizá-la sem ampliar riscos.

A Ciência da Informação e a Biblioteconomia oferecem instrumentos para examinar o problema. Hope Olson chamou atenção para o poder de nomear. Classificar interfere nas possibilidades de reconhecimento e recuperação. Quando um catálogo, uma base de dados ou um portal reúne experiências distintas sob categorias genéricas, deixa de relacionar tipos de violência a direitos e serviços ou adota descritores marcados por estereótipos, o sistema estreita o que pode ser encontrado e compreendido.

Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro mostraram que as desigualdades brasileiras pedem uma leitura conjunta de gênero, raça e dos saberes historicamente desautorizados. O acesso tampouco começa do mesmo lugar para todas. Mulheres negras, indígenas, migrantes, idosas ou com deficiência, por exemplo, encontram barreiras linguísticas, econômicas, tecnológicas, territoriais e institucionais que se acumulam. Acervos sem representação e serviços alheios às condições locais delimitam quem é reconhecido como sujeito do conhecimento e de direitos.

Nesse mapa de responsabilidades, as bibliotecas ocupam um lugar próprio. Delegacias, defensorias, unidades de saúde, serviços de



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação



assistência social e centros especializados mantêm atribuições específicas na rede de proteção. A comunidade bibliotecária contribui a partir de sua especialidade, favorecendo acesso qualificado, mediação documentária e formação cidadã. Três compromissos ajudam a traduzir essa atuação cotidiana — acolher, mediar e formar.

O acolhimento começa por uma escuta respeitosa, com privacidade, acessibilidade e atendimento sem julgamento. Perguntas sensíveis não devem exigir a exposição de histórias pessoais. Equipes preparadas conhecem os limites de sua atuação, preservam a confidencialidade e realizam encaminhamentos responsáveis. Às vezes, a primeira condição de proteção surge quando alguém consegue fazer uma pergunta sem constrangimento.

Na mediação documentária, conforme propõe Cristina Dotta Ortega, organizar a informação integra a comunicação entre documentos e públicos e cria condições para a apropriação. O trabalho bibliotecário pode mapear a rede local, selecionar fontes oficiais, científicas e comunitárias confiáveis, produzir guias em linguagem simples e formatos acessíveis, manter contatos atualizados e relacionar tipos de violência, direitos, serviços e territórios. A revisão de catálogos, vocabulários, metadados e políticas de acervo pertence ao mesmo compromisso. Experiências descritas por termos imprecisos ou desconectadas dos recursos de proteção tornam-se difíceis de recuperar justamente quando mais importa.

A formação crítica completa esse percurso. Rodas de leitura, clubes do livro, oficinas de busca



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

e avaliação de fontes, ações educativas em direitos e conversas sobre segurança digital ajudam a identificar manipulações, proteger dados e compreender os critérios que orientam plataformas e sistemas de recomendação. Toda busca merece perguntas sobre autoria, contexto, evidências, interesses e ausências.

A leitura literária abre outra via de elaboração. Paulo Freire aproximou a leitura da palavra da leitura do mundo. Conceição Evaristo fez da escrevivência um modo de inscrever memória, experiência e presença coletiva. Uma personagem pode emprestar vocabulário ao que ainda parecia confuso e permitir que uma violência seja reconhecida sem transformar a roda de leitura em espaço de exposição pessoal. A literatura não oferece protocolo de atendimento, mas amplia a capacidade de perceber, nomear e conversar.

Estantes, catálogos, bases de dados, algoritmos e políticas de acervo materializam escolhas. Cada termo, documento, obra, fonte e parceria participa da distribuição de visibilidade. Bibliotecas, arquivos, museus e centros de documentação revelam prioridades nas vozes que preservam e nos conhecimentos que põem em circulação.

Formulado a partir das experiências de mulheres, o conceito de violência informativa pode orientar análises sobre silenciamentos que atingem outros grupos historicamente marginalizados, todavia, esse deslocamento exige rigor, escuta e atenção aos modos próprios de cada grupo produzir, organizar e compartilhar conhecimento. Entre o dado produzido e o direito exercido existe um percurso de



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação



linguagem, organização, mediação e confiança. Torná-lo público, inteligível e seguro é dever do Estado e compromisso compartilhado por instituições de memória, educação, cultura, justiça, saúde e assistência.

À comunidade bibliotecária, em especial, cabe uma contribuição importante: fazer circular informação que possa ser encontrada, compreendida e usada sem aumentar o risco de quem procura ajuda.

Uma sociedade também revela o valor que atribui à vida pela qualidade dos caminhos que oferece para compreendê-la e protegê-la.

**Referências**

LESSA, Bruna. Violência informativa no acesso a serviços de atenção para mulheres em Madri e Salvador. **Revista Feminismos**, v. 13, n. 3, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.26512/rici.v18.n3.2025.59171 . Acesso em: 03 nov. 2026.

LESSA, Bruna; CROSARA, Maria Luiza; CUPERTINO, Bruna. Organização da informação sobre o atendimento às mulheres em situação de violência. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, p. 21–35, 2020. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/59171 . Acesso em: 03 nov. 2026.

LESSA, Bruna; FERREIRA CROSARA, Maria Luiza; CUPERTINO DE JESUS, Bruna. Leitura Documentária de Metanarrativas sobre Violência



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação



de Gênero e Raça: análise do discurso filosófico de Judith Butler e o discurso literário em "Olhos d'água" de Conceição Evaristo. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 20, p. e026001, 2026. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/17241 . Acesso em: 03 nov. 2026.

OLSON, Hope A. The power to name: representation in library catalogs. Signs, v. 26, n. 3, p. 639–668, 2001.

ORTEGA, Cristina Dotta. **Organizar para socializar: a função social da mediação documentária**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/444 . Acesso em: 03 nov. 2026.

BRASIL. Ministério das Mulheres. Relatório **Anual Socioeconômico da Mulher 2025**. Brasília, DF: Ministério das Mulheres, 2025.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Retrato dos feminicídios no Brasil: feminicídios no Brasil (2021–2025), evolução, padrões e desigualdades territoriais**. São Paulo: FBSP, 2026.



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

**Sobre a autora**

**Bruna Lessa**

Professora do Instituto de Ciência da Informação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia. Líder do Laboratório de estudos em representação do conhecimento, competências e comportamento em informação, e recuperação da informação em meio digital (LabRecriE) da Universidade Federal da Bahia.

Doutora e Mestra em Ciência da Informação e bacharela em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia. Possui estágio pós-doutoral em Documentação e Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres pela Universidade Carlos III de Madrid/Espanha

**Redação:** Bruna Lessa
**Fotografia:** Bruna Lessa
**Diagramação:** Marcelly Yasmim Portela



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.